

PARECER

REF. TOMBAMENTO DO bem cultural Igreja Matriz de São Sebastião situado na avenida Augusto de Lima, 1655 – Bairro Barro Preto – pertencente ao Conjunto Urbano Avenida Barbacena - Grandes Equipamentos

No inventário do Conjunto Urbano Avenida Barbacena - Grandes Equipamentos, aprovado em 2009 pelo CDPCM-BH, a Igreja Matriz de São Sebastião foi listada como possuidora de interesse para proteção por tombamento. Em 2015 foi feita denúncia à Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico do Ministério Público do Estado de Minas Gerais da ocultação de fachada e lateral da Igreja Matriz de São Sebastião para a instalação de guarita para estacionamento naquele local. A fim de apurar a denúncia a Promotoria abriu um Inquérito e fez várias solicitações à Diretoria de Patrimônio e Arquivo Público (DPCA). Abaixo uma síntese das solicitações da Promotoria, seguidas das respostas da DPCA.

2015 – Solicita informação sobre o grau de proteção do imóvel. Resposta - o imóvel encontrava-se com processo de tombamento aberto

2015 – Solicita informação sobre a existência de autorização para a instalação da guarita. Resposta - a instalação não foi autorizada e que causa impacto na fruição do bem cultural protegido, sendo necessária a apresentação de projeto para regularização da intervenção, a ser ou não aprovado pelo CDPCM-BH

2016 – Solicita informação sobre as diretrizes de proteção. Resposta - as diretrizes para regularização só poderão ser apresentadas após a conclusão do processo de tombamento

2017 – Solicita informação sobre o andamento e conclusão do processo de tombamento. Resposta – a DPCA apresentou o histórico da proteção e as diretrizes gerais do Conjunto Urbano Avenida Barbacena - Grandes Equipamentos, bem como a existência de uma ação conjunta do órgão de patrimônio com o Ministério Público para a retirada dos estacionamentos dos adros das igrejas protegidas de Belo Horizonte

2018 – Solicita informação sobre o andamento do processo de tombamento. Resposta - o processo ainda não foi concluído e foi estabelecido novo prazo de conclusão

2018 – Solicita uma visita ao local. Resposta – na visita foi constatado que a guarita e cobertura em tenda tencionada do estacionamento não foram retiradas

2019 – Solicita informações sobre a permanência ou não da guarita no local. Resposta - a referida guarita poderia permanecer por mais 6 (seis) meses a contar da data do ofício, sendo necessária a retirada da cobertura em lona tensionada existente no entorno da Igreja. Além disso, estabelecia prazo de igual período para a elaboração do dossiê de tombamento.

Em setembro de 2019 foi apresentado projeto de readequação da guarita do estacionamento instalado no adro da Igreja Matriz de São Sebastião. A intervenção foi aprovada temporariamente pela DPCA. Nessa ocasião, foi esclarecido que o novo Plano Diretor do Município de Belo Horizonte proibia o estacionamento como atividade econômica instalada em bens culturais tombados ou com processo de tombamento aberto. Dessa maneira, a partir de março de 2020, quando o referido plano entrasse em vigor, a permanência ou não da guarita deveria ser novamente discutida.

2019, outubro – Solicita novamente informação sobre a conclusão do processo de tombamento do bem cultural. Resposta - o processo ainda estava em fase de instrução, sem data para finalização.

Em fevereiro de 2021 foi finalizado o dossiê de tombamento.

HISTÓRICO DO BEM CULTURAL IGREJA MATRIZ DE SÃO SEBASTIÃO, AVENIDA AUGUSTO DE LIMA, 1675

A história da Igreja Matriz de São Sebastião remonta ao início do século XX. Antes, no local havia uma capela sob a invocação de São Sebastião, cuja construção teria sido iniciada em 1911 e

finalizada em 1913. O terreno no qual foi erigida a capela pertencia a Prefeitura de Belo Horizonte e foi doado à Casa de Santo Antônio, instituição católica de Ouro Preto, em maio de 1915. Mais tarde, a propriedade do terreno foi transferida para a Arquidiocese de Mariana. Em 1920, a capela primitiva foi substituída por outra em terreno contíguo ao da atual Matriz. Em 1921, a propriedade do terreno foi transferida para a Arquidiocese de Belo Horizonte, criada nesse mesmo ano. Em 1923 a capela passou a funcionar como matriz até o início da construção da edificação que hoje existe no local. Desde esse ano a Igreja possui um livro de tomo, referência principal das informações do dossiê de tombamento.

O projeto arquitetônico datado em 16 abril de 1929, foi elaborado pelo desenhista Adriano Duguer, e assinado pelo Padre Roberto Walz. Iniciada em 1929, a obra passou por várias fases e somente foi concluída em 1958, vinte nove anos depois. Durante esses anos o projeto original passou por várias modificações. Os sinos foram encomendados, em 1953, aos Irmãos Bellini, de Canoas, no Rio Grande do Sul. Os atuais bancos foram instalados em 1997. A ornamentação pictórica do interior da Matriz foi realizada entre 1998 e 2003 pelo artista visual Wander Lara, ex-aluno da Escola Guignard. Os vitrais, elaborados por Célio de Moura, são mais recentes, provavelmente de 2007. Em 2012, foram realizadas as pinturas no forro e nas paredes da nave, inspiradas no trabalho de Michelangelo da Capela Sistina, pelo artista visual Sinval Fonseca, natural de Moeda. Ao longo dos anos foram construídas e demolidas outras edificações no entorno da Matriz para servi-la. Atualmente o terreno abriga a casa paroquial e a sacristia, o salão paroquial e capela do Santíssimo.

A igreja possui influência eclética, com elementos que remetem ao clássico, barroco e rococó. Seu sistema construtivo é em concreto armado, como se pode ver especialmente no interior das torres, em partes que se encontram sem revestimento. Abaixo uma descrição mais detalhada da Matriz constante no dossiê de tombamento:

“A fachada frontal possui frontispício ondulado, remetendo ao barroco, com frontão recortado, encimado por uma cruz. Abaixo da cruz existe um vão quadrado e um nicho onde se encontra a imagem de São Sebastião. As torres possuem seção quadrada e são recuadas em relação ao plano ondulado da fachada. Em sua parte superior, é possível acesso externo, de onde se tem uma vista do entorno. Pilastras fazem as marcações verticais das fachadas. Marcando a separação do corpo do edifício e do frontão, assim como dos pavimentos, existe uma cimalha, que contorna toda a edificação. Abaixo, cornijas decorativas. Os vãos possuem molduras acompanhando seu contorno e cornijas como coroamento.

A porta de entrada principal é ladeada por duas colunas, formando um pórtico, como coroamento em curvas côncavas e convexas. A escadaria de acesso é revestida em mármore, abrindo em leque da parte superior para a inferior. Possui guarda-corpos em gradil metálico decorado. Ladeando a escada, existem jardins, junto à edificação. As portas dos acessos principais são de madeira, almofadadas, com duas folhas de abrir. Possuem bandeira com fechamento em vitral. As esquadrias possuem fechamento metálico e vidro (vitrais), algumas com abertura em bascula. Em cada torre também existem portas de entrada dando acesso, à direita, à Sala dos Santos e à esquerda, ao Batistério. As torres possuem janelas longitudinais, fechadas por esquadrias metálicas e vidro. Em duas delas existem vitrais.

Existem duas outras entradas, uma em cada fachada lateral. Nas fachadas laterais, as portas de entrada se localizam na projeção ondulada da fachada, que se destaca do corpo da nave, sendo coroada com frontão simples triangular. As portas também possuem pórticos, com vergas em formado circular. Toda a edificação possui barrado em granilite à meia altura. A igreja é revestida, em sua maior parte, em argamassa, com pintura na cor creme e detalhes em ocre e verde.”

Todos os elementos decorativos da Matriz estão expostos de forma detalhada no dossiê que será apresentado aos conselheiros antes da leitura deste parecer, por isso não faz sentido descreve-los e reproduzi-los aqui.

Significado da Matriz de São Sebastião para o Conjunto Urbano, para a população do bairro e para a cidade

A Igreja Matriz de São Sebastião é considerada uma das referências arquitetônicas e culturais mais importantes do Conjunto Urbano Avenida Barbacena - Grandes Equipamentos. É parte da história de formação do bairro, seja pela sua arquitetura, seja pelos seus significados culturais. Além disso, se liga ao cotidiano de parte dos moradores do Barro Preto, como também daqueles que por essa parte da cidade circulam. A localização em uma importante avenida da cidade e o fato de estar próxima de importantes instituições públicas, como o Fórum Lafayette, entre outras, faz da Matriz um espaço religioso e público significativo para muitos habitantes da cidade. Além, é claro, de atrair pessoas de outras partes da cidade para as suas atividades religiosas.

Diante do exposto, sou favorável ao tombamento da Matriz de São Sebastião, assim como das diretrizes de proteção constantes no dossiê de tombamento.



Luciana Teixeira de Andrade
Socióloga, professora da PUC Minas.